

IMPERIALISMO: CARACTERÍSTICAS E ATUALIDADE CONCEITUAL

Francisco Herbet Nogueira dos Santos¹, Maria Jéssica Moraes Rodrigues², Paulo Moraes de Negreiros³, Raniely Felipe dos Santos⁴, Patric Anderson Gomes da Silva⁵, Kátia Regina Rodrigues Lima⁶, Emmanoel Lima Ferreira⁷

Resumo: Entre os séculos XVI e XVII, consolidou-se o capitalismo comercial, que mais tarde evoluiu para o capitalismo industrial, no século XIX. Este, por sua vez, deu origem à sua fase superior — o imperialismo — a partir da década de 1880, ampliando-se até os dias atuais. A investigação objetiva-se evidenciar as características e a atualidade do conceito de imperialismo. O estudo tem como procedimento metodológico a natureza bibliográfica e a abordagem qualitativa. O capital, ao concentrar e centralizar as empresas, tornou possível o surgimento dos monopólios, como os cartéis e trustes. Esse processo de metamorfose também atingiu o sistema bancário, resultando na formação do capital financeiro — a fusão entre o capital industrial e o capital bancário. Os monopólios geram sobre-lucros, ou seja, lucros superiores aos obtidos por empresas que não participam de setores monopolizados, embora a concorrência ainda persista nos ramos não monopolizados e entre os próprios trustes. O excedente de capitais nos países centrais leva à exportação de capitais para regiões mais pobres, em busca de lucros ainda maiores. Essa dinâmica estabelece formas diretas ou indiretas de controle imperialista sobre os países periféricos, promovendo a desigualdade. No capitalismo tardio, as multinacionais dominam, e o Estado passa a intervir ativamente para proteger e expandir os interesses dos monopólios. O fenômeno do imperialismo, se impõe nos países periféricos, e assim tendem a explorar a classe trabalhadora por meio do rebaixamento do

¹ Universidade Regional do Cariri, curso de Ciência Econômica, E-mail: herbet.santos@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, curso de Ciência Econômica, E-mail: maria.jessicamoraesrodrigues@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, curso de Ciência Econômica, E-mail: paulo.morais@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, curso de Ciência Econômica, E-mail: ranielu.felipe@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, Departamento de Ciências Biológicas, Curso de Ciências Biológicas, E-mail: patricanderson16@icloud.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, Departamento de Ciências Biológicas, Curso de Ciências Biológicas, E-mail: katia.lima@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, Departamento de Ciências Econômica, Curso de Ciências Econômica, E-mail: emmanoel.lima@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



valor da força de trabalho. Em síntese, o conceito de imperialismo oferece subsídios para compreender o processo de formação de monopólios e do capital financeiro, exportação de mercadorias e capitais, controle político e econômico concretizado pelos países centrais sobre os países periféricos e a atuação do Estado em benefício dos monopólios imperialistas e compreender o momento atual de guerras, decadência relativa dos Estados Unidos da América (EUA) e acirrada competição internacional.

Palavras-chave: Imperialismo. Monopólios. Capital financeiro. Países Periféricos.

Agradecimentos:

Ao Fundo Estadual de Combate a Pobre (FECOP). À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), à Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE).